

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010115P1 - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

| Curso | Nível | Ano Início |
|---------------------------|-----------|------------|
| ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | Doutorado | 1974 |
| | Mestrado | 1974 |

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso | Nível | Ano | Ano | Ano |
|---------------------------|-----------|------|------|------|
| ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | Doutorado | 2007 | 2008 | 2009 |
| | Mestrado | 2007 | 2008 | 2009 |

PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|------------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 50.00 | Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 20.00 | Regular |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 30.00 | Bom |
| Comissão: | | Bom |

Apreciação

O programa de PG em Ortopedia da USP conta com 9 docentes permanentes e cerca de 30 alunos, encontra-se bem estruturado e vem procurando firmemente se adequar às determinações da CAPES no que se refere à sua individualização como PG *stricto sensu* e ao alinhamento das linhas de pesquisa, projetos teses e trabalhos publicados. Apresenta apenas uma área de concentração (ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA) que está estruturada em 6 linhas de pesquisa (que englobam cerca de 120 projetos), que são coerentes com as Disciplinas oferecidas de apoio, e apresentam características compatíveis com a PG *stricto sensu*.

Oferece 5 disciplinas do núcleo Básico e cinco de apoio às Linhas de Pesquisa. Todas as teses são vinculadas a projetos de pesquisa dentro das suas respectivas linhas.

Na proposta o Programa reconhece suas limitações quanto a cooperação com outros programas a nível Nacional e Internacional e se propõe a tomar medidas para melhorar esses pontos negativos.

Alem de toda a infraestrutura da FMUSP o programa dispõe de biblioteca própria e de vários laboratórios de pesquisa clínica e experimental equipados para o desenvolvimento de seus trabalhos. Refere aumento na capacidade de captação tendo conseguido 10 bolsas e 10 auxílios financeiros para projetos. Não existem dados concretos quanto aos projetos nem quanto ao valor conseguido no período.

Cinco dos 9 docentes permanentes participam de projetos financiados.

CORPO DOCENTE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua | 10.00 | Regular |

Ficha de Avaliação do Programa

compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

| | | |
|---|-------|---------|
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa | 30.00 | Regular |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | 30.00 | Bom |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 15.00 | Regular |
| 2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa. | 15.00 | Regular |

Comissão: **Regular**

Apreciação

O programa conta com 15 docentes sendo 9 permanentes (DP) e 6 colaboradores (DC), o que é desproporcional e torna o programa instável. Os outros indicadores relativos à atividade docente ficaram prejudicados devido a esta desproporção. Em 2008 eram apenas três colaboradores e outros três foram credenciados no ano de 2009. Um dos Docentes Colaboradores, admitido no Programa em 2009 é Professor da Duke University. Os outros dois DC recém admitidos são um ortopedista da própria USP e uma medica infectologista.

Todos os DP são titulados pela USP. Sete são Ortopedistas, um é Fisiatra e um é Clínico. Sete são revisores de revistas nacionais ou internacionais da Especialidade. Um é do corpo editorial de revista nacional da Especialidade

Todos os nove DP presentes em 2009 estiveram atuando durante todo o triênio. Um docente esteve presente em 2008 e 2007. Um dos docentes é professor Permanente do Curso de Fisiopatologia Experimental da USP. Cinco atuam como participantes externos em outros cursos da USP. O programa conta com um elevado numero de professores Colaboradores, que pouco participam da produção científica.

Todos os DP participam de atividades na graduação e 6 na PG. Todos participam de projetos de pesquisa. Todos os docentes orientaram alunos de mestrado ou Doutorado durante o triênio e todos tiveram pelo menos uma orientação concluída.

2.4 Todos os docentes permanentes têm carga horária na Graduação. O programa aumentou a participação de alunos de IC. São relatados 33 alunos de IC durante o triênio, muito embora não estejam especificados os dados destes alunos. Segundo a planilha de Docentes a distribuição de orientação de IC é muito irregular. No ano de 2008 um docente relata ter orientado 13 alunos e outro 8 alunos. Chama a atenção que este número é desproporcional para 9 docentes permanentes.

2.5 Cinco docentes participam de projetos financiados. Existe uma referência à captação de 10 bolsas e de 10 auxílios financeiros mas sem maiores especificações.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. | 20.00 | Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa. | 20.00 | Muito Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área | 50.00 | Regular |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores | 10.00 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação do Programa

bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Comissão: Bom

Apreciação

A média anual de titulação foi de 31% dos alunos de mestrado e de 28% dos alunos de doutorado.

Um docente permanente não teve egresso no triênio.

Das 146 publicações do programa no período 65 (45%) têm participação discente. No entanto a maior parte da produção (43%) é centrada em publicações classificadas em B4 ou inferior

Tempo médio de titulação para mestrado 30 meses. Para Doutorado 35 meses

PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 50.00 | Bom |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 40.00 | Bom |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. | 10.00 | Regular |

Comissão: Bom

Apreciação

O programa relata 145 publicações no triênio o que dá uma média de 15 publicações por docente permanente. Continua no entanto a existir uma concentração de publicações (71%) em revistas de baixo impacto internacional.

Quatro dos 9 docentes permanentes não possuem publicação nos extratos superiores no período.

Sete Professores são revisores de revistas da área. Dois são do corpo editorial de revistas da especialidade. Não existe registro de patentes, nem de participação como membro de corpo de revisão de agencias de fomento.

INSERÇÃO SOCIAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 30.00 | Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 55.00 | Regular |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | 15.00 | Bom |

Comissão: Regular

Apreciação

O Programa desempenha papel na formação de profissionais qualificados.

Existe apenas referência a dois projetos em cooperação com outras instituições, sem referir vigência ou montante.

O programa apresenta uma WebPage bem estruturada

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

| Quesitos | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA | Regular |
| CORPO DOCENTE | Bom |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Muito Bom |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | Muito Bom |
| INSERÇÃO SOCIAL | Bom |
| Comissão: | |
| Bom | |

Comentário

Conceito/Nota CA

| Quesitos | Peso | Avaliação Comissão |
|--------------------------------------|-------|-------------------------------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA | 0.00 | Bom |
| CORPO DOCENTE | 20.00 | Regular |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30.00 | Bom |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | 40.00 | Bom |
| INSERÇÃO SOCIAL | 10.00 | Regular |
| Data Chancela: 23/07/2010 | | Conceito Comissão: Bom |
| | | Nota Comissão: 4 |

Apreciação

As explicações para cada item estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também podem ser devidamente apreciadas no documento específico de área da Medicina III e no relatório final da avaliação trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPES

Embora venha se estruturando no aspecto formal e de coerência entre Linhas de Pesquisa, Teses e Publicações o programa precisa melhorar muito ainda na qualidade de suas publicações e na captação de recursos. A re-estruturação não se refletiu no produto final. O corpo docente precisaria ser revisto no sentido de adequar a relação de docentes permanentes/colaboradores. Seria desejável também uma maior cooperação científica com outros centros.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

| Comissão Responsável pela Avaliação: | Sigla IES | |
|--------------------------------------|-----------|-----------------------------------|
| FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO | UERJ | Coordenador(a) da Área |
| LYDIA MASAKO FERREIRA | UNIFESP | Coordenador(a) Adjunto(a) da Área |
| ANDY PETROIANU | UFMG | Consultor(a) |
| CARLOS TEIXEIRA BRANDT | UFPE | Consultor(a) |
| CLEBER DARIO PINTO KRUEL | UFRGS | Consultor(a) |
| DENISE DE FREITAS | UNIFESP | Consultor(a) |



Ficha de Avaliação do Programa

| Comissão Responsável pela Avaliação: | Sigla IES | |
|---|------------------|--------------|
| HOMERO BRUSCHINI | USP | Consultor(a) |
| IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON | UNESP/BOT | Consultor(a) |
| JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA | UNICAMP | Consultor(a) |
| JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS | UFPR | Consultor(a) |
| JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ | UNESP/BOT | Consultor(a) |
| LUIS BAHAMONDES | UNICAMP | Consultor(a) |
| LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA | USP | Consultor(a) |
| RUY GARCIA MARQUES | UERJ | Consultor(a) |
| WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA | USP/RP | Consultor(a) |